

Tom Zé - Teatro Dom Quixote

Tom: C

Dom Quixote: ^C Tem teatro no canto do bode,
^G Agora também no pagode. ^C

...Que somente os dementes, ^{A7} os loucos, ^{Dm} os teatros,
^C Os corações, os quixotes, os palhaços,
^{Dm} Podem vencer os dragões aliados
^C Aos caminhões e aos supermercados.

^{A7} E assim retornando essa doce loucura ^{Dm}
^G Que o transe, o abandono e o delírio procura ^C
^{A7} Pra devolver ao amor plenitude ^{Dm}
^{Eb} No êxtase ter-se outra vez a virtude. ^C

^{Dm} Que a inocência, essência do sonho, devolva
^D Os saís abissais do amor às alcovas. ^C

^{A7} Desta casa onde casa e se cria ^{Dm}
^B Um degrau
^E Da minha catedral
^{Am} O teatro do ator que recria ^G
^F Quixotes de Espanha
^{E7} La Mancha e Bahia. ^{Dm}
^{Dm} E pelo arauto
^{Eb} No alto do palco
^{Eb} Onde o mito vomita uma história
^{Am} Que repete a estória da história.

^{F7M} O canto do bode
^{Am} Espermatozóide
^{Eb} E o pagode na prece
^{C7M} Do samba-enredo reconhece

Sancho Pança: Que somente os dementes... etc

Acordes

